

108. PREDITORES DE SOFRIMENTO OCUPACIONAL EM TRABALHADORES DA ZONA RURAL, COMÉRCIO E SAÚDE

Barbara C Neves¹; Maysa A Bianchin²; Nelson I Valério³

¹Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; ²Professora Doutora, Docente do Departamento de Ciências Neurológicas da FAMERP; ³Professor Doutor, Psicólogo, Docente do Departamento de Psiquiatria e Psicologia da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Introdução: A saúde do trabalhador se configurou como uma questão prioritária para a área da saúde no Brasil, pois é através do conhecimento que podemos evitar, diminuir e alicerçar novas idéias aos problemas agravados ou provocados pelo trabalho tanto em nível individual como coletivo. Nos últimos anos se constata um interesse crescente por questões relacionadas aos vínculos entre trabalho e saúde/doença mental. Tal interesse é consequência, em parte, do número crescente de transtornos mentais e do comportamento associados ao trabalho que se constata nas estatísticas oficiais e não oficiais. No Brasil, segundo estatísticas do INSS, referentes apenas aos trabalhadores com registro formal, os transtornos mentais ocupam a 3ª posição entre as causas de concessão de benefício previdenciário como auxílio doença, afastamento do trabalho por mais de 15 dias e aposentadorias por invalidez. A ausência da saúde do trabalhador é um problema para ele, para a instituição/empresa, para a família e a sociedade, seus custos individuais não são totalmente mensurados, mas, em compensação, nos âmbitos empresariais e sociais os custos são, em parte, passíveis de mensuração e representam atualmente uma grande perda econômica para as organizações. **Objetivos:** Identificar aspectos sócio-demográficos; a satisfação e o desgaste dos profissionais no/com o trabalho e avaliar o sofrimento mental nos trabalhadores. **Métodos/Procedimentos:** Foram entrevistados 54 trabalhadores liberais residentes na cidade de General Salgado de ambos os gêneros, adultos (18 à 60 anos) 15 atuantes na zona rural, 26 no comércio e 16 na saúde. Foram utilizados um questionário de Identificação, uma entrevista Semi-estruturada, elaborada pelos pesquisadores, adaptada do MBI- Maslach Burnout Inventory sobre Sentimento em relação ao trabalho com 22 afirmativas e o SRQ-20: Questionário de auto- relato, com 20 afirmativas, que avalia o sofrimento mental.